



## Tertúlia de Encerramento do Seminário do Mar 19 de junho de 2017 (2.ª feira), 17h30

### CONVITE

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL) e os Diretores do CEEA - Centro de Estudos Estratégicos do Atlântico e do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (UL) têm a honra de convidar V. Ex.<sup>a</sup> e sua Ex.<sup>ma</sup>. Família para participarem na **tertúlia de Encerramento do Seminário do Mar** dedicado à **“Opção Estratégica Atlântica de Portugal”**, a realizar na SGL (sala de convívio) em **19 de junho de 2017 (2.ª feira), com início às 17h30**.

### *(Inscrição prévia)*

Rua das Portas de Santo Antão, 100 1150-269 LISBOA  
Internet – [www.socgeografialisboa.pt](http://www.socgeografialisboa.pt)

Tlf: 21 342 54 01/50 68 - Fax 21 346 45 53  
E-mail: [geral@socgeografialisboa.mail.pt](mailto:geral@socgeografialisboa.mail.pt)

### Programa

- 17h30 – Abertura pelo Presidente da SGL, Prof. Cat. Luís Aires-Barros.
- Introdução pelo CAIm. José Bastos Saldanha (Presidente da Mesa da Secção de Geografia dos Oceanos/SGL).
- Tertúlia.
- 19h00 – Encerramento.

### As conferências do Seminário

- (1) O **Seminário do Mar** decorre do protocolo de cooperação estabelecido entre o CEEAT e o MARE ULisboa para a realização de projetos de investigação e divulgação sobre assuntos do mar numa perspetiva interdisciplinar, tendo sido apresentado em 9 de maio de 2016 numa sessão também evocativa do Dia da Europa realizada na SGL, como instituição cooperante.
- (2) Tratou-se de um ciclo mensal de conferências, entre 26 de setembro de 2016 e 29 de maio de 2017, apresentadas à 2.ª feira, com a duração aproximada de 60 min, cujo título foi indicado pelo conferencista convidado que dispôs de 20 min para a sua apresentação seguida de debate.
- (3) Conferências:
  - 26 de setembro, **“A União Europeia e as Opções Portuguesas”**, Prof. Catedrático João Ferreira do Amaral (ISEG - UL)
  - 17 de outubro, **“A Singularidade Atlântica do Vinho Português”**, Dr. António Mendes Lopes (CEO Vidigal Wines)
  - 7 de novembro, **“A Robótica Marinha: Novos Instrumentos para o Estudo e Exploração do Oceano”**, Prof. Doutor António Pascoal (IST - UL)
  - 5 de dezembro, **“Robótica Subaquática, Mercados e Formas de Valorização”**, Dr. Lino Fernandes (Ex-Presidente da Agência de Inovação)
  - 30 de janeiro, **“O Triângulo Estratégico Português”**, Mestre Marisa Fernandes (Centro de Investigação de Segurança e Defesa – IUM);
  - 20 de fevereiro, **“Monstra Marina: Perceções Europeias sobre Grandes**

**Animais Marinhos na História do Atlântico**", Doutora Cristina Brito (CHAM/FCSH - UNL);

– 3 de abril, "**Espécies Exóticas: Impactos da Dimensão Atlântica do Mar Português**", Doutora Paula Chainho (MARE - UL);

– 15 de maio, "**Biotecnologia Marinha: Soluções inspiradas na natureza para uma sociedade mais sustentável**", Doutora Romana Santos (MARE - UL);

– 29 de maio, "**A Dimensão Atlântica da Demografia Portuguesa**", Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Rodrigues (UNL);

– 19 de junho, **Tertúlia**.

### Objetivos da Tertúlia

(1) Proporcionar aos participantes uma oportunidade para expressarem perceções sobre **a atualidade e evolução do mar Português**, se possível, a partir das suas potencialidades e vulnerabilidades e respetivas tendências; a harmonização destes contributos por via do diálogo pode contribuir para a construção de um futuro a sufragar por vontade coletiva.

(2) Vulgarizar o conhecimento científico e patrimonial e inquirir e permutar experiências podem concorrer (se persistentes, válidos e tornados visíveis por via de redes sociais abertas) para a construção paulatina de **uma cultura plural sobre o oceano e as zonas costeiras**.

(3) Atentar **nos critérios de sustentabilidade e de equidade social e geracional inerentes a um sistema de governança**, uma teia complexa de interdependências com intervenção moderadora da sociedade civil, tanto da regulação e controlo do estado, como dos mecanismos de fixação de preços do mercado.

(4) Manter presente **a finalidade de um sistema de governança** (contribuir para a modificação de comportamentos e para a assunção de escolhas coletivas desde o nível mundial ao local), em que os seus maiores desafios são a incerteza, a inexactidão e a ignorância (precisão de estimativas e medições, adequabilidade de métodos e aceitabilidade dos conceitos aplicáveis) e a coordenação entre jurisdições.

**Participe nesta sessão. Divulgue-a.**